

A implantação de voos regulares no Aeroporto de Guanambi beneficia malha aérea no estado

GOVERNO

Postado em: 23/08/2021 15:08

As ações realizadas pelo Governo da Bahia contribuem no desenvolvimento da aviação regional

O governador Rui Costa concedeu entrevista na manhã desta segunda-feira (23) para um pool de rádios da região de Guanambi. Na ocasião, foram discutidos investimentos do Governo do Estado em diferentes áreas nos municípios do sudoeste baiano. Entre os principais assuntos, esteve a regionalização da malha aérea no estado por meio da implantação de voos regionais.

Para a região de Guanambi, como anunciado pela Azul Linhas Aéreas, o voo comercial entre Guanambi e Belo Horizonte começa a operar no dia 22 de setembro. O governador destacou que os incentivos oferecidos pelo estado no setor de aviação ajudam a impulsionar a expansão da oferta de voos. "Temos um programa de incentivo fiscal que é importante para viabilizar a entrada desses voos regionais. A Bahia abre mão de tributos do combustível de aviação para, em contrapartida, as empresas aéreas colocarem voos regionais. Ou seja, quantos mais voos regionais a empresa tiver, maior será o desconto na compra de combustíveis aqui no estado. É um estímulo fundamental".

Ainda segundo Rui, os investimentos na infraestrutura aérea da Bahia vão permitir a construção de um novo aeroporto em Bom Jesus da Lapa. A obra da pista está em fase de conclusão e em breve será iniciado o terminal de passageiros. Em Campo Formoso, no norte do estado, a pista de pouso já foi concluída e a obra segue em ritmo acelerado. Já em Senhor do Bonfim, as obras do novo aeroporto estão na fase de conclusão do terminal de passageiros.

"Estamos ampliando nossa infraestrutura no estado para recepcionar voos. Já entregamos o aeroporto de Vitória da Conquista, agora vamos ampliar o aeroporto de Barreiras e, com isso, nós vamos viabilizando mais voos para todo o estado", acrescentou.

Preço de combustíveis

Rui também falou sobre a alta no preço dos combustíveis e criticou a política de preços adotada pelo Governo Federal. "O Brasil e a Petrobras resolveram priorizar somente a extração de petróleo e diminuíram o refino no país. No caso da Bahia, a refinaria Landulpho Alves chegou a ser vendida. Isso fez com que o Brasil ficasse dependente da importação desses derivados e o preço se dolarizou. A política de preços do Governo Federal fez com que chegasse a esses preços absurdos. Em boa parte dos países, o combustível é considerado algo estratégico para seu desenvolvimento e definição de preços na economia já que ele impõe a subida de preços de outros produtos".

O governador ainda argumentou que "hoje, tem estados do Brasil com a gasolina chegando a R\$ 7 e o gás de cozinha a R\$ 100. Isso mostra o descontrole do governo e falta de capacidade gerencial de governar e controlar a economia. A inflação voltou com toda a força, o desemprego e a pobreza aumentaram. Vivemos um momento de desastre completo na gestão do Governo Federal e por isso esse impacto na pandemia".

Rui Costa aproveitou a oportunidade para falar sobre a pandemia da Covid-19 e explicou os critérios que permitiram ao Estado autorizar a realização de eventos com até 500 pessoas. "A Bahia é hoje o estado brasileiro com o segundo menor índice de taxa de mortalidade de Covid-19, embora seja o quarto maior estado. Esse resultado é fruto de um trabalho sério no combate à pandemia e diante da queda no número de ocupação foi possível flexibilizar algumas retomadas. Mas lembro

que a população é parte fundamental para ajudar a nos manter com os números baixos. E deixo claro que eventos com shows continuam proibidos em todo o estado".